



Cântico dos Cânticos

A mulher como protagonista



O livro dos Cânticos é uma coletânea de poemas de amor e paixão

A voz da resistência contra o sistema que oprimia o corpo, sobretudo o corpo da mulher, justificada pela imagem androcêntrica e patriarcal da divindade



Cantares da amada

O que possui neste livro?

- Seu título é um superlativo, assim como, “o Santo dos Santos, o mais belo canto ou o canto dos Cantos: Shir ha Shirim.
- Esse poema amoroso trata da mais sublime experiência humana o amor entre o homem e mulher, “o amor é forte, é como a morte! (Ct 8,6).

ADICIONAR UM RODAPÉ

Estrutura e redação

No geral seus poemas passaram por uma grande trajetória

Passaram por mais de uma situação de classes sociais e não trazem alusão histórica, mas o que temos hoje partindo dos elementos estudados é da sua redação final, que apontam justamente para época persa ou até mesmo helenística

Situa-se sua redação final entre os séculos V e IV a.C, mais precisamente, entre os anos de 450 e 400 a.C, período em que Judá estava sob domínio dos persas (538-333 a.C).

Eles controlavam a nação através de uma corte local, constituída na sua maioria por escribas e sacerdotes do exílio



ADICIONAR UM RODAPÉ



- É um livro composto por 5 poemas de amor e paixão
- Esses poemas são emoldurado por uma introdução e um epílogo:
- 1,2-4: Introdução
- 1,5-2,7: Primeiro poema
- 2,8-3,5: Segundo poema
- 3,6-5,1: Terceiro poema
- 5,2-6,3: Quarto poema
- 6,4-8,4: Quinto poema
- 8,5-14: Epílogo

O que o livro evidencia?

A maneira notável e capacidade criativa e dinâmica da mulher reagir e se expressar

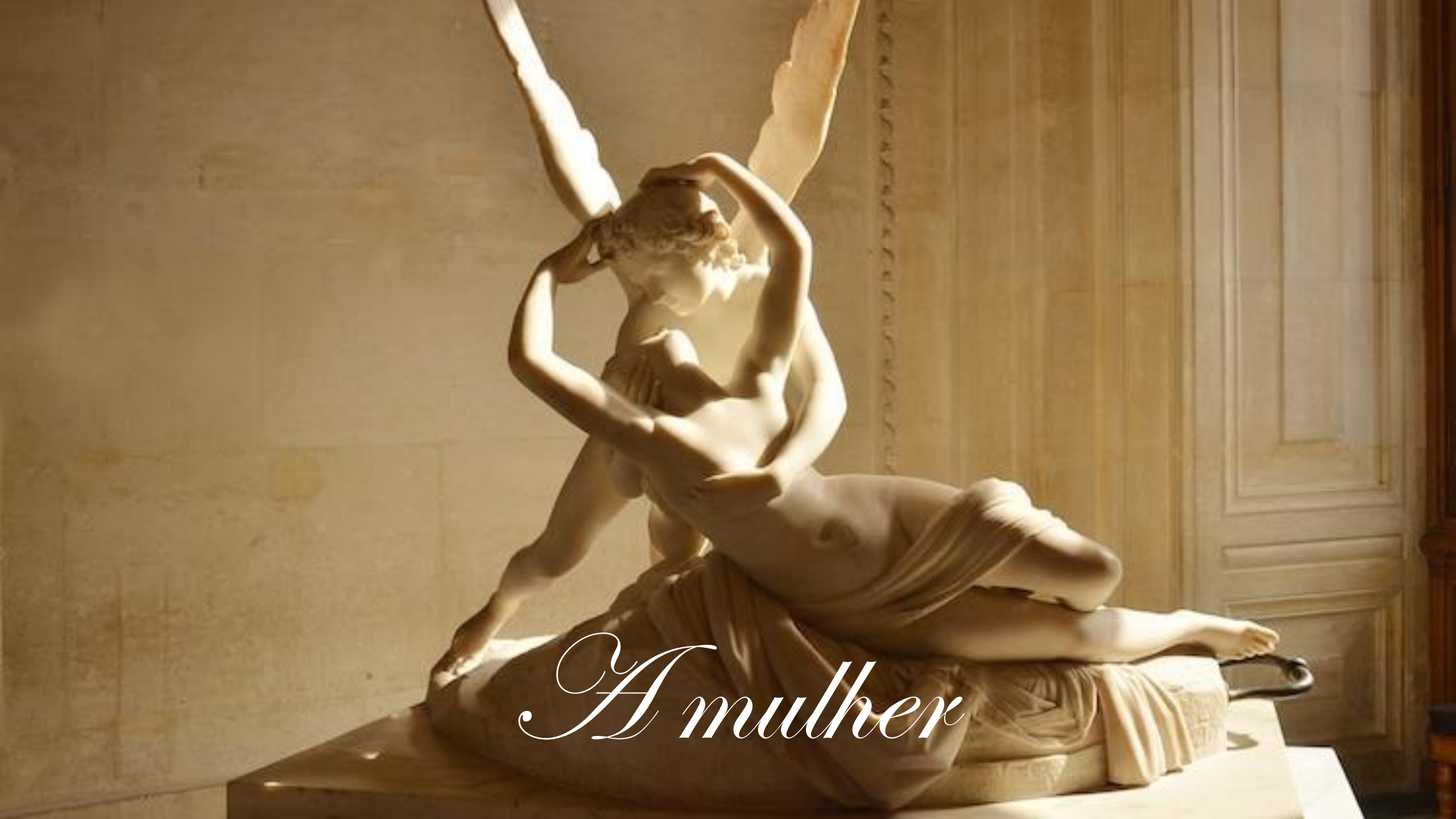
Neste livro é a mulher que possui a iniciativa em toda ação de amor

1

A maneira como se fala da ação amorosa do homem (1,12-140)
Descrição do corpo masculino (5,10-16)
Ação amorosa do homem (1,12-14)
O texto transparece os anseios, desejos, medos e expectativas da figura da mulher

2

- No texto não é citado a figura paterna, mas sim a exaltação da figura materna como aquela que é possuidora e portadora da vida
- A figura da irmã aparece diversas vezes e com uma conotação positiva, já os irmãos possuem uma conotação de uma figura autoritária e que exploram o trabalho da irmã (1,6), negociam o seu casamento sem consultá-la (8,8).



A mulher

A mulher



Cânticos é o único texto bíblico onde a mulher fala por si mesma. Ela própria narra seus sentimentos, fala de seus pensamentos e seus atos

A mulher

- Em nenhum momento o homem fala por ela.
- É o desejo da mulher que a impele à procura do homem, em Ct 7,11 é ela quem atrai o desejo sexual masculino
- Uma mulher que conhece o desejo do homem e o seu próprio desejo. Sabe direcioná-lo e defendê-lo
- É dona de seu próprio corpo e capaz de escolher seu caminho
- Rompe com todo patriarcalismo e ideologia androcêntrica
- Uma perspectiva inegavelmente feminina, que ajudava homens e mulheres a crescerem na consciência do seu ser como pessoa.
- No valor de seu corpo, de seus desejos e de suas manifestações de amor.

A denúncia do livro

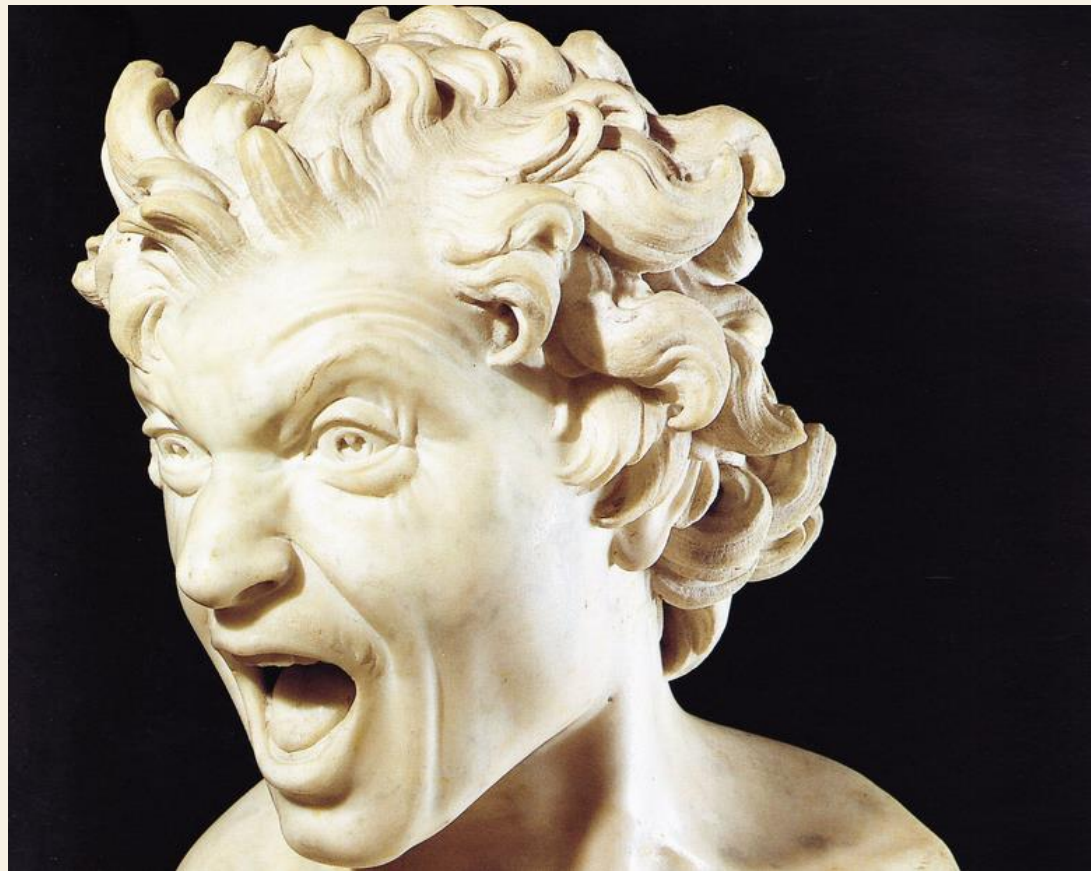
O grito da mulher sufocada



Este livro é de certa forma muito ousado, principalmente para o período em que foi compilado. Ele contém denúncias contra a aristocracia vigente e apresenta o grito de rebeldia do corpo massacrado, sobretudo das mulheres.

ADICIONAR UM RODAPÉ

Sacerdotes e escribas: mediadores políticos e teológicos, centralizando tudo no Templo



- A lei do rei é a lei de Deus
- A lei da pureza
- Inúmeros rituais a serem oferecidos em vista de arrecadação para pagar os impostos do império persa, utilizando da religião para sufocar o povo com tributos

“Por trás dessas leis que regiam o sistema da reparação constata-se uma legislação minuciosa, feita pelos escribas e sacerdotes, sobre a vida cotidiana, especialmente sobre os corpos, delimitando o que torna puro ou impuro.

O código de pureza, contido no livro do Levítico, prevê detalhadamente os rituais de purificação e os respectivos pagamentos em forma de ofertas e sacrifícios a serem pagos aos administradores do templo (Lv 15,1-33). Estes, por sua vez, estavam isentos pelo Império Persa de impostos e taxas (Esd 7,24).” [p.65]

Situação da mulher

Segundo essa lei, a gravidez também tornava a mulher impura.

E para responder à necessidade crescente de mão de obra e repovoar a região, as mulheres se tornavam uma *fábrica* quase ininterrupta de filhos, o que prejudicava seus corpos e fazia delas eternas devedoras do templo

E nos dias de hoje, será que
ainda há o grito das
mulheres?



O GRITO DAS MULHERES
PELA VIDA E POR
IGUALDADE DE DIREITOS

